



## **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: METODOLOGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO CURSO TÉCNICO DE REDES DE COMPUTADORES DO CESBA**

Marcos David Souza Ramos; Leonardo Mendes Bezerra; Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho;  
Carolina de Oliveira Carvalho

*Universidade Estadual Do Maranhão. E-mail: david.jc7@hotmail.com – Universidade Estadual Do Maranhão. E-mail: lydimio@live.com – Universidade Estadual Do Maranhão. E-mail: anacris.brito@hotmail.com – Universidade Estadual Do Maranhão. E-mail: carol\_carvalho07@outlook.com*

### **INTRODUCAO**

O sistema educacional brasileiro vem sofrendo diversas transformações influenciado principalmente pela tecnologia de informação e comunicação, nesse contexto a educação à distância vem ganhando destaque e está cada vez mais presente em nosso dia-a-dia. A educação à distância inicialmente se deu através da troca de correspondência, por meio de rádio, posteriormente pela televisão e finalmente por meio da internet. Como futuros profissionais de ensino é importante estarmos atualizados quanto as novas modalidades de ensino.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais evoluindo com o passar dos anos, e assim transformando o perfil tecnológico das sociedades, bem como, o sistema educacional, e conseqüentemente, o processo de ensino-aprendizagem. Neste cenário, a educação a distância (EAD) vem ganhando destaque (SANTOS, 2015).

A educação a distância só se realiza quando um processo de utilização garante que uma verdadeira comunicação bilateral nitidamente educativa. Uma proposta de ensino/educação a distância necessariamente ultrapassa o simples colocar de materiais instrucionais à disposição do aluno distante. Exige atendimento pedagógico superador da distância e que promova a essencial relação professor-aluno, por meios e estratégias institucionalmente garantidos (SARAIVA, 1996 *apud* SANTOS, 2015, p. 17).

Em suma, com o sistema educacional mais evoluído, tecnologicamente, o surgimento de cursos na modalidade a distância é inevitável, porém, é importante ressaltar que, educação a distância vai muito além da disponibilização de materiais instrucionais para um aluno distante. É um processo em que as imprescindíveis interações entre professor e aluno não são descartadas, ou seja, o atendimento pedagógico específico para essa modalidade de ensino, que promova a relação



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

essencial entre docente e discente superando assim, a distância física, e fornecendo conhecimento tal qual em um curso presencial.

Algumas iniciativas em EAD no Brasil provavelmente foi por meio de cursos por correspondência, o rádio e televisão foram usados como meio de apoio. Em meados dos anos 90, com o grande crescimento das tecnologias de informação e de comunicação, começaram a surgir alguns programas de cursos preparatórios de EAD incentivados pelas secretarias de educação municipais e estaduais, algumas iniciativas isoladas entre se já outras em parceria com as universidades (MUGNOL, 2009).

Provavelmente não há relatos exatos das primeiras experiências de Educação a Distância no Brasil. Alguns dos acontecimentos foram registrados em 1904 onde o Jornal do Brasil anunciou cargos para profissionalização por correspondência para datilógrafo na primeira edição de classificados. Em 1941 surgiu o Instituto Universal Brasileiro, oferecendo cursos profissionalizantes sistematicamente; fundado por um ex-sócio do Instituto Monitor. Juntaram-se ao Instituto Monitor e ao Instituto Universal do Brasileiro outras organizações similares, responsáveis pelo atendimento de cursos à distância. Assim, somente na década de 1990, que a maioria das instituições brasileiras começaram a voltar-se para a EAD (MUGNOL, 2009; ALVES, 2011).

De acordo com Mugnol (2009), as iniciativas de oferta de cursos de *Lato Sensu*, cursos de extensão e cursos livres marcam o início da educação em ambientes virtuais de aprendizagem no Brasil. A educação a distância no Brasil tem sido objeto de pesquisas e trabalhos realizados nesta última década. As instituições que se dedicam à EAD receberam a contribuição teórica de diversos autores principalmente, no período de 1996 até 2006. O modo utilizado para se promover a Educação a Distância tem tido um crescimento significativo em nosso país, dando oportunidades a muitos indivíduos de conseguir obter um instrumento de aprendizado. Com isso esse processo de educação ganha espaço aos poucos, se desenvolvendo cada vez mais.

A educação à distância, tem se expandido por diversos fatores, os quais destacam-se: a falta de disponibilidade de tempo para fazer presencialmente um curso, seja ele superior, técnico ou qualquer outra modalidade; e pela facilidade de ofertar cursos que não se limitam a um espaço geográfico específico; outro fator que justifica esta expansão é o desenvolvimento tecnológico crescente na sociedade; a competitividade profissional também mostra-se um ponto importante para o surgimento de cursos a distância nas mais diversas áreas (GOMES, 2011).

O Centro de Estudos Superiores de Balsas – CESBA, oferece diversos cursos na modalidade à distância, como graduação e pós-graduação e mais recentemente cursos técnicos,





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

como por exemplo, o curso de Redes de Computadores. Sabe-se que há um déficit de mão de obra qualificada na área da Tecnologia da Informação e Comunicação, e Balsas é uma cidade polo no Sul do estado do Maranhão, assim o curso Técnico de Redes de Computadores é importante para injetar mão de obra qualificada para favorecer o desenvolvimento regional e tecnológico. Diante disto o objetivo central deste estudo foi apresentar as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas no curso técnico de Redes de Computadores do CESBA.

## METODOLOGIA

Inicialmente desenvolveu-se com por meio de uma pesquisa bibliográfica, e de campo que ocorreu na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA no Centro de Estudos Superiores de Balsas – CESBA, especificamente no curso técnico de Redes de Computadores no primeiro período de 2016, foram descritas as experiências percebidas enquanto tutor do referido curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Oliveira e Oliveira (2010), Devido à complexidade e à necessidade de uma abordagem sistêmica, referenciais de qualidade para projetos de cursos na modalidade a distância devem compreender categorias que envolvem, fundamentalmente, aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura. Os principais tópicos que precisam ser analisados em um curso a distância são: concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; sistemas de comunicação; material didático; avaliação; equipe multidisciplinar; infraestrutura de apoio; gestão acadêmico-administrativa; sustentabilidade financeira. Um bom planejamento pedagógico deixa claro as metodologias de ensino-aprendizagem, facilitando assim a compreensão de todos envolvidos.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) pode ser considerada como uma evolução e um auxílio aos materiais convencionais, mas não implica no método de ensino. Para dar auxílio na construção do conhecimento existe novos meios tecnológicos, porém, não podem ser consideradas máquinas de ensinar, essas ferramentas podem ser controladas e construídas entre alunos e professor (PACHECO; COELHO, 2012 *apud* LARSEN, 1988).

Segundo Bittencourt e Azevedo (2003, p. 12) a metodologia utilizada na educação a distância compreende três componentes:

(...) primeiramente a metodologia propriamente dita, entendida como o processo a percorrer, como desenvolver o curso, nessa além das atividades para atingir os objetivos



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

necessita também ser qualificado e quantificado os recursos e meios necessários a esse processo. Os tipos de atividades de aprendizagem podem ser de: aulas (formal, com recursos visuais, com discussão, interativas, etc.), explanação (pergunta e responde, tutoria, seminários, projeto orientado, etc.), experiência extra-classe (excursões, cooperação com indústria, monitoria, projeto em grupo, etc.) e laboratório (experiências em classe, em grupo, treinamento, simulações, jogos, grupo de pesquisa, trabalho em campo, etc.).

Dessa forma as aulas podem ir além do material didático, com o professor elaborando diversos tipos de aplicar as aulas dos cursos a distância. O aluno deixa papel de um simples receptor de informações ou assimilador de conteúdo. O professor também deixa de ser um organizador de conteúdos que repassa as informações para o aluno. Dessa forma o docente juntamente com o discente exerce funções de colaboradores ativos. Todo processo de ensino usando por uma metodologia eficaz faz com que a aprendizagem (BITTENCOUT; AZEVEDO, 2003).

Ao ouvir falar da educação a distância muitas pessoas ficam inseguras, pois a relação face a face entre o professor não é contínua. Ao professor não está presente no decorrer do curso, especialmente para tirar as dúvidas ocorre o sentimento de isolamento. O tutor tem papel fundamental, pois é por ele que o aluno vai ser orientado. O tutor presente faz com que o aluno se sintam mais tranquilo, pois ele lhe orientará. (GOMES, 2011).

O tutor tem grande importância no ensino a distância, Barni e Rodrigues (2009), confirmam dizendo que a presença e mediação realizada por professor-tutor na Educação a Distância (EAD) são essenciais para o sucesso de um curso, e conseqüentemente, aprendizagem dos alunos. Mediar, neste contexto significa ajudar os alunos a superar as dificuldades, estimulando a fazer pesquisas que não se restrinjam ao material de estudo, e propondo práticas que vão além da mera presença do professor-tutor em sala no momento das aulas. Dessa forma percebe-se que para ter uma melhor aprendizagem e uma boa potencialização de ensino as aulas práticas tem grande importância. Para o aluno a distância ter segurança com as aulas necessita receber apoio do professor/tutor (BARNI e RODRIGUES, 2009).

O elemento mediador entre a EAD e o aluno é o material didático que traz em sua estrutura a concepção pedagógica que norteia o ensino aprendizagem. A construção do material didático e seu planejamento introduzem situações relacionadas à construção pedagógica do material. Deve-se estar atento a formação do professor para atuar na educação à distância, pois o material didático deve seguir os princípios básicos da EAD (SALES, 2005).

Em relação ao material impresso pra EAD, deve-se levar em conta que o material consiga instigar o interesse do aluno para o assunto a ser retratado. O aluno deve ampliar o





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

conhecimento além do que está sendo retratado, sendo assim deve ser incluído vídeos, sites, jogos. Dentre outros programas no material impresso (SALES, 2005).

As novas Tecnologias da Informação (nTICs) tem aumentado o acesso à internet possibilita um grande vínculo virtual, mas as tecnologias vão além dos fundamentos na internet, assim de acordo Pacheco e Coelho (2012, p. 4):

Além das tecnologias baseadas na *internet*, existem também muitas outras como as vídeo aulas gravadas em mídia digital, CD-ROM, CD de áudio, jogos educativos, dentre outras possibilidades. A vantagem existente nestas outras tecnologias reside no fato de que nem toda a população tem acesso fácil ou contínuo a um computador conectado à rede, pois ainda existem locais onde é difícil o acesso à internet e até mesmo a um computador, e não se pode tirar o direito dessas pessoas de querer e poder estudar. Soma-se a isso, a questão da inclusão digital que vai muito além de apenas possuir um computador e acesso à internet, mas inclui também a necessidade de saber utilizar corretamente os recursos disponíveis nesses meios.

Em meio a tantas tecnologias, os materiais didáticos matem o seu papel de ensino assim como no ensino presencial, sendo a ferramenta que o aluno utiliza de fácil mobilidade, possibilitando a facilidade de estudo para o aluno tanto nos horários como no local que ele preferir. Essa flexibilidade proporcionada faz do livro didático um importante componente no processo de ensino (PACHECO; COELHO, 2012).

## CONCLUSÃO

Devido a evolução no sistema educacional brasileiro, a EaD é realidade presente no nosso cotidiano, porém, as dificuldades que devem ser ultrapassadas para que essa modalidade de estudo se torne mais consolidada e eficaz, vão muito além de materiais didáticos adequados e tecnologia apropriada, temos que vencer as dificuldades oriundas da falta de disciplina com os estudos, ou seja, é necessário um investimento e um agendamento de tempo para aplicar nos estudos.

Apesar da modalidade de estudo ser a distância, é imprescindível que haja interação presencial entre professores, alunos e tutores, principalmente por meio aulas práticas, pois elas são vitais no processo de aprendizagem. Outro fator muito importante uma Educação a Distância de qualidade são os materiais didáticos apropriados, eles devem ser o mais completo e objetivo possível, afim de facilitar absorção de conteúdos por parte dos alunos. Portanto, o estudante que decide realizar um curso à distância, deve ter um agendamento de tempo adequado destinado aos estudos, participar veementemente das aulas práticas e encontros presenciais, procurar tirar suas



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

dúvidas junto aos tutores e professores sempre que possível, assim o processo de aprendizagem no EaD será de sucesso.

## REFERENCIAS

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. 2011. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf)>. Acesso em: 07/05/2016.

BARNI, Edí Marise; RODRIGUES, Karina Gomes. **A importante das práticas tutoriais na modalidade a distância em uma instituição de ensino de CURITIBA - PR**. 2009. Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3072\\_2138.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3072_2138.pdf)>. Acesso em: 12/05/2016.

BITTENCOURT, Rosa Maria; AZEVEDO, Tânia Cristina Arantes Macedo de. **Curso de educação a distância (EAD): Metodologias e ferramentas**. 2003. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2003/artigos/EAD546.pdf>>. Acesso em: 12/05/2016.

GOMES, Silvane Guimarães Silva. **Teoria e prática do sistema de acompanhamento em EAD**. 2011. Disponível em: <[http://ftp.comprasnet.se.gov.br/sead/licitacoes/Pregoes2011/PE091/Anexos/Eventos\\_modulo\\_I/topico\\_ead/Aula\\_09.pdf](http://ftp.comprasnet.se.gov.br/sead/licitacoes/Pregoes2011/PE091/Anexos/Eventos_modulo_I/topico_ead/Aula_09.pdf)>. Acesso em 12/05/2016.

MUGNOL, Marcio. **Educação a Distância**. 2009. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=2738>>. Acesso em: 07/05/2016.

OLIVEIRA, Bruno Antônio; OLIVEIRA, Yuri Cravo Fernandes Rodrigues de. **Metodologias Utilizadas na Educação a Distância no Brasil**. 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/viewFile/2470/2423>>. Acesso em: 12/05/2016.

PACHECO, Laíssa Rodrigues Esposti; COELHO, Cristiano Farias. **O material didático impresso como facilitados na educação a distância**. 2012. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Trabalhos/220-782-1-ED.pdf>>. Acesso em: 11/07/2016.

SALES, Mary Valda Sousa. **Uma reflexão sobre a produção do material didático para a EAD**. 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/044tcf5.pdf>>. Acesso em: 11/05/2016.

SANTOS, Karine Emiliene Andrade. O desafio do professor em meio às novas tecnologias da informação. **Revista Aprendizagem em EAD**. 2015. Disponível em <<http://portalrevista.ucd.br/index.php/read>>. Acesso em: 25/04/2016.